

Artigo II. COOPERATIVAS DE CRÉDITO: UMA ANÁLISE FINANCEIRA DE COOPERATIVAS ATUANTES NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO - PR

Igor Confortim

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Brasil.
igorconfortim@alunos.utfpr.edu.br

Matheus Dyeghon da Silva

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Brasil.
matheusdyeghon@alunos.utfpr.edu.br

Prof. Dr. Luiz Fernando Casagrande

Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Pato Branco, Brasil.
casagrande@utfpr.edu.br

RESUMO

Este estudo se propõe a identificar qual cooperativa de crédito atuante no município de Francisco Beltrão - PR, apresenta o melhor desempenho econômico-financeiro relacionado aos anos de 2020, 2021 e 2022. A abordagem foi quantitativa, com pesquisa do tipo descritiva. A amostra analisada foi composta por 6 Cooperativas, que são de livre admissão e com pelo menos uma agência ou posto de atendimento na cidade de Francisco Beltrão - PR, que são: Cresol Tradição, Evolua, Sicoob Vale Sul, Sicredi Iguaçu, Sisprime do Brasil e Uniced Desbravadora. Para fazer a análise foram utilizados os indicadores econômicos e financeiros sugeridos por Assaf Neto (2020), com a inclusão de dois novos indicadores: provisão e distribuição de sobras. Além disso, com o objetivo de enriquecer o estudo foi obtido o índice Basileia disponibilizado pelo Banco Central do Brasil (2023). Após a análise, foram atribuídas pontuações aos indicadores e realizado um ranqueamento das cooperativas por meio do valor inverso seguindo a metodologia proposta por Casagrande (2010). O ranqueamento do desempenho econômico-financeiro nos anos de 2020, 2021 e 2022 revelou a liderança da Sicoob Vale Sul, seguida pela Cresol Tradição, Evolua e Sisprime do Brasil. Em contrapartida, a Sicredi Iguaçu e a Uniced Desbravadora apresentaram desempenho menos favorável, ocupando as últimas posições. A variação nos pesos dos indicadores pode influenciar essa ordem, uma vez que diferentes objetivos demandam ênfases distintas.

Palavras-chave: Cooperativismo; Cooperativa de Crédito; Demonstrações Contábeis; Análise de Indicadores.

ABSTRACT

This study aims to identify which credit cooperative operating in the municipality of Francisco Beltrão - PR, presents the best economic-financial performance related to the years 2020, 2021, and 2022. The approach was quantitative, with descriptive research. The analyzed sample was composed of 6 Cooperatives, which are open to membership and have at least one branch or service point in the city of Francisco Beltrão - PR, which are: Cresol Tradição, Evolua, Sicoob Vale Sul, Sicredi Iguaçu, Sisprime do Brasil, and Uniced Desbravadora. For the analysis, the economic and financial indicators suggested by Assaf Neto (2020) were used, with the inclusion of two new indicators: provision and distribution of surpluses. Additionally, to enrich the study, the Basel index provided by the Central Bank of Brazil (2023) was obtained. After the analysis, scores were assigned to the indicators, and a ranking of the cooperatives was carried out using the inverse value methodology proposed by Casagrande (2010). The

ranking of economic-financial performance in the years 2020, 2021, and 2022 revealed the leadership of Sicoob Vale Sul, followed by Cresol Tradição, Evoluta, and Sisprime do Brasil. In contrast, Sicredi Iguaçu and Unicred Desbravadora showed less favorable performance, occupying the last positions. The variation in the weights of the indicators can influence this order, as different objectives demand different emphases.

Keywords: Cooperativism; Credit Cooperative; Financial Statements; Indicator Analysis.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Financeiro Nacional brasileiro constitui uma estrutura interligada e complexa que engloba várias instituições, estabelecendo normas e regulamentações responsáveis pela mediação das operações financeiras no país. Sua função primordial na economia reside na facilitação da captação, alocação e circulação de recursos financeiros entre agentes superavitários, como poupadores e investidores, e agentes deficitários, como tomadores de crédito e empresas em busca de capital de giro e financiamentos (ASSAF NETO, 2012).

Conforme Vieira, Pereira e Pereira (2012) O Sistema Financeiro Nacional abrange uma variedade de instituições, como bancos comerciais, bancos de investimento, corretoras, seguradoras, fundos de investimento e cooperativas de crédito, todas operando sob a regulamentação do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil.

As cooperativas de crédito, enquanto participantes do Sistema Financeiro Nacional, equiparam-se legalmente aos bancos comerciais, estando sujeitas à autorização prévia de funcionamento pelo Banco Central do Brasil, órgão normativo responsável pelas instituições de crédito, conforme o art. 18º da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971 (Brasil, 1971). No entanto, diferenciam-se dos bancos comerciais por sua orientação não prioritária ao lucro, focando, primordialmente, na melhoria de vida dos associados que integram a cooperativa (ZUCCO, 2023).

Conforme Zucco (2023, p.1) “as cooperativas de crédito são associações de pessoas com objetivos comuns, sem fins lucrativos, o que significa que normalmente seus preços são mais acessíveis e competitivos do que os bancos tradicionais”. Essa visão é corroborada por Schimmelfenig (2010, p. 5), afirmando que “as cooperativas não têm fins lucrativos e trabalham em prol aos interesses dos seus associados, com isso, podem cobrar taxas e juros menores”.

Além de seu papel fundamental no desenvolvimento regional e na promoção da sustentabilidade socioeconômica, as cooperativas de crédito se destacam pela acessibilidade geográfica que proporcionam. Muitas operam em áreas onde as instituições financeiras tradicionais não estão presentes, estabelecendo agências e pontos de atendimento em comunidades rurais e regiões menos atendidas, consideradas inviáveis economicamente pelas instituições bancárias (JACQUES; GONÇALVES, 2016).

Assim como os cooperados buscam instituições seguras para investir, os gestores têm interesse em manter cooperativas estáveis, com resultados satisfatórios e longevidade. Portanto, uma das principais demandas das cooperativas é a disponibilidade de ferramentas de qualidade que permitam a gestão eficiente de seus recursos, alinhadas às diretrizes do Banco Central do Brasil e à complexidade administrativa (BRESSAN et al., 2011).

Quanto à aplicação de indicadores econômico-financeiros, como proposto por Assaf Neto (2020) para instituições financeiras, isso atende à necessidade de informação dos gestores para a análise de sua própria instituição, permitindo comparações entre diferentes cooperativas ao longo dos anos e a identificação antecipada de possíveis inadimplências. Além disso, o bom desempenho econômico e financeiro pode ser considerado um critério de escolha para futuros associados entre duas ou mais cooperativas. Logo, uma gestão financeira

sólida pode impactar até mesmo na captação de novos sócios.

Com base no exposto, o objetivo geral dessa pesquisa é identificar qual cooperativa de crédito atuante no município de Francisco Beltrão - PR, apresenta o melhor desempenho econômico-financeiro relacionado aos anos de 2020, 2021 e 2022.

Essa pesquisa inova ao aplicar o método de ranqueamento por meio do valor inverso para a classificação das cooperativas. Essa metodologia, anteriormente empregada por Casagrande (2010), com um objetivo diferente de pesquisa, o de previsão de resultados, traz uma contribuição teórica significativa. O estudo também introduz a utilização de um grupo de indicadores que não foram previamente empregados em conjunto, acrescentando valor à análise.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Cooperativa de crédito

De acordo com Jacques e Gonçalves (2016), a primeira cooperativa de crédito no Brasil foi fundada em 1902 com foco em crédito rural, teve como seu principal expoente e fundador o padre Jesuíta Theodor Amstad, que incentivou colonos alemães a se unirem de forma a possibilitar melhor qualidade de vida. Foi no município de Nova Petrópolis – RS que foi fundada a atual Sicredi Pioneira, em atividade até os dias de hoje.

Sobre a definição de Cooperativa de Crédito, segundo o Banco Central do Brasil (2023), é uma organização financeira que se constitui a partir da união de pessoas com o objetivo de fornecer serviços financeiros exclusivamente aos seus membros. Esses membros, por sua vez, são simultaneamente proprietários e usuários da cooperativa, podendo participar ativamente de sua gestão e usufruir dos seus produtos e serviços.

Segundo o Banco Central do Brasil (2023), a cooperativa oferece ao associado um atendimento personalizado de acordo com suas demandas. Acrescenta que quando possui resultado positivo, ela reparte estes valores com seus cooperados de acordo com as operações que estes possuem com a cooperativa. Esta repartição é conhecida como sobra, assim os recursos voltam para os cooperados, o mesmo acontece no caso de eventuais perdas, onde o cooperado está sujeito ao rateio, na mesma proporção das operações que possui.

Segundo Carvalho *et al.* (2007) as cooperativas de crédito são instituições financeiras que não são voltadas para o lucro, mas funcionam de modo semelhante aos bancos comerciais, desempenham um papel complementar na estrutura de crédito e contribuem para impulsionar o crescimento econômico.

O cooperativismo de crédito é responsável pela implementação de políticas públicas, levando-as principalmente para populações de baixa renda. Seus pressupostos pautados na valorização do local proporcionam desenvolvimento social e econômico e, portanto, tem se tornado importante ferramenta para inclusão de pequenas cidades no sistema econômico capitalista, além de ser uma solução quanto à falta de serviços bancários em determinados municípios (ZENI; FUMAGALLI, 2020, p. 14).

Indicadores de análise das demonstrações contábeis

O Quadro 1, apresenta os indicadores utilizados na realização desse trabalho e seu método de cálculo. Além desses indicadores, houve também a obtenção do Índice de Basiléia de todas as cooperativas de crédito alvo do estudo, índice esse que tem como objetivo de acordo com o Banco Central do Brasil (2023) “reforçar a regulação, a supervisão e as melhores práticas bancárias para a promoção da estabilidade financeira”, também houve adaptações

dos indicadores, de forma a abranger mais áreas de análise.

Quadro 1 – Indicadores utilizados na realização do trabalho

Indicadores	Método de cálculo
Capitalização	Patrimônio líquido / depósitos
Imobilização	Ativo permanente / patrimônio líquido
<i>Leverage</i> (alavancagem financeira)	Ativo total / patrimônio líquido
Independência financeira	Patrimônio líquido / ativo total
Liquidez imediata	(disponibilidades + aplicações interfinanceiras) / depósitos a vista
Encaixe voluntário	Disponibilidade / depósito a vista
Participação dos empréstimos	Operações de crédito / ativo total
Empréstimos / depósitos	Operações de crédito / depósitos
Grau de endividamento	Passivo / patrimônio líquido
Dependência financeira	Passivo / ativo total
Indicador de provisão	Provisões / operações de crédito
Distribuição de sobras	Distribuição de sobras / Patrimônio Líquido

Fonte: Adaptado de Assaf Neto (2020).

Os indicadores de Capitalização, Imobilização, *Leverage* (alavancagem financeira) e Independência Financeira são utilizados para o cálculo do capital e risco; Liquidez Imediata, Encaixe Voluntário, Participação dos empréstimos e Empréstimos/Depósitos compõem o grupo de análise de solvência e liquidez; Grau de endividamento e Dependência Financeira são indicadores relacionados ao endividamento da cooperativa (SILVA, 2022).

Todos os negócios possuem riscos, estes diferem entre cada ramo de atividade e originam-se principalmente da incerteza do futuro (ASSAF NETO, 2020). Apesar dos indicadores analisados nesse trabalho serem importantes a um planejamento financeiro saudável, Assaf Neto (2020, p. 520) destaca que duas instituições podem ter o mesmo índice de patrimônio líquido/ativo, indicando uma estrutura semelhante de independência financeira. No entanto, a natureza e a qualidade das aplicações podem variar significativamente entre elas, levando a diferentes níveis de risco assumido. Este índice apenas evidencia a igualdade na estrutura financeira, sem considerar as discrepâncias nos riscos envolvidos nas operações de cada instituição. Dessa forma, entende-se que é necessário haver sempre uma análise aprofundada sobre cada instituição, analisando o contexto geral de sua operação e não se atendo exclusivamente a um único índice.

Ranqueamento por meio do método de valor inverso

O ranqueamento por meio dos valores inversos proposto por Casagrande (2010) se desenvolve após a etapa inicial de classificação dos indicadores, ou seja, a determinação de qual cooperativa se saiu melhor em cada um dos quesitos, seja este indicador do tipo quanto maior melhor ou quanto menor melhor, estes indicadores serão avaliados com base em seus valores inversos. A soma desses valores inversos determinará a classificação quantitativa das variáveis, em ordem decrescente. De forma a exemplificar o processo, o Quadro 2 traz o procedimento realizado para obtenção do valor inverso em cada uma das classificações possíveis no estudo.

O procedimento a ser realizado nos indicadores do tipo quanto maior melhor e quanto menor melhor é semelhante, havendo apenas a alteração da classificação em relação ao resultado apurado, onde em indicadores do tipo quanto menor melhor a obtenção de um menor o resultado no indicador classificará mais próximo de 1 a cooperativa, consequentemente somando mais pontos (valor inverso).

Quadro 2 – Procedimento para o cálculo dos valores inversos dos indicadores

COOPERATIVA	CLASSIFICAÇÃO	CÁLCULO DO VALOR INVERSO	VALOR INVERSO
Cooperativa A	2	$\frac{1}{2}$	0,50
Cooperativa B	4	$\frac{1}{4}$	0,25
Cooperativa C	6	$\frac{1}{6}$	0,16
Cooperativa D	1	$\frac{1}{1}$	1,00
Cooperativa E	3	$\frac{1}{3}$	0,33
Cooperativa F	5	$\frac{1}{5}$	0,20

Fonte: Casagrande (2010, p. 94)

Estudos anteriores

A pesquisa de Bressan, Braga e Bressan (2003) sobre cooperativas de crédito rural em Minas Gerais entre 1998 e 2001 revela que, em geral, as cooperativas possuem estrutura financeira adequada para atender às necessidades de crédito dos produtores rurais a curto prazo. Porém, aponta a necessidade de monitorar o uso de recursos de terceiros, as receitas em relação ao número de associados e revisar os índices de crescimento para melhorar o desempenho financeiro. Apesar disso, para os órgãos de controle, como Banco Central do Brasil, Banco Cooperativo do Brasil e Cooperativa Central, as cooperativas de crédito de Minas Gerais estão em situação financeira estável.

Bressan et al. (2010) criaram indicadores financeiros específicos para cooperativas de crédito brasileiras, adaptando o Sistema PEARLS do World Council of Credit Unions. Este estudo preenche uma lacuna na literatura nacional ao propor essa adaptação, vinculando contas do Plano Contábil das Instituições Financeiras ao COSIF. Esses indicadores podem ser usados por gestores e acadêmicos interessados na área, facilitando comparações e pesquisas futuras sobre perfis financeiros.

Gollo e Silva (2015) conduziram um estudo para avaliar a eficiência global do desempenho econômico-financeiro das 25 maiores cooperativas de crédito brasileiras, utilizando a metodologia PEARLS no período de 2008 a 2012. Os resultados revelaram que as cooperativas mais eficientes da amostra tendem a ser do Sicoob e da Unicred, enquanto as menos eficientes são predominantemente filiadas ao Sicredi.

A análise de Silva (2022) sobre cooperativas Sicoob e Sicredi na região nordeste entre 2018 e 2021 revela que ambas têm evolução semelhante nos índices de endividamento, com 84% de seus ativos financiados por recursos de terceiros. Os índices de imobilização do Patrimônio Líquido são satisfatórios, porém, a liquidez e solvência indicam falta de recursos para quitar passivos de curto prazo. Recomenda-se um estudo detalhado sobre o endividamento para analisar a composição, considerando o aumento desses índices ao longo dos anos.

O estudo de Silva, Santos e Ranciaro Neto (2023) abordou o desempenho das cooperativas de crédito brasileiras de alto nível no Sistema Financeiro Nacional (SFN) entre 2009 e 2018. Utilizando regressão linear, destacou a necessidade de ampliar investimentos em ativos produtivos para melhorar a rentabilidade. A carteira de empréstimos foi associada positivamente à rentabilidade e crescimento do patrimônio, porém, altos níveis de inadimplência afetaram negativamente o capital institucional líquido, comprometendo o crescimento das cooperativas. Além disso, a carteira de crédito foi identificada como o ativo mais valioso e crucial para o desempenho das cooperativas de crédito no Brasil.

Dambros, Lima e Figueiredo (2009) analisaram os níveis de eficiência das cooperativas

de crédito do Sistema Sicredi no Estado do Paraná, na aplicação de crédito e na rentabilidade econômica e liquidez. Os resultados indicaram que as cooperativas mais eficientes demonstraram desempenhos equilibrados, combinando altos volumes de crédito, captação dinâmica de recursos e custos reduzidos, conforme evidenciado pelo índice de desempenho econômico do crédito.

O estudo de Bressan, Lopes e Menezes (2013) constatou limitações na eficiência das cooperativas de crédito ligadas ao Sicoob. Eles enfatizaram a importância de unir esforços para que essas cooperativas se comprometam em explorar eficazmente seus recursos, visando maximizar seus resultados e alcançar níveis mais altos de eficiência.

3 METODOLOGIA

A presente pesquisa adotou uma abordagem quantitativa devido à necessidade de cálculos para o levantamento e análise dos dados, permitindo a classificação e comparação das cooperativas. Segundo Richardson (2015), a pesquisa quantitativa emprega a quantificação na coleta e tratamento das informações por meio de técnicas estatísticas.

Quanto ao objetivo da pesquisa, utilizou-se a abordagem descritiva, que visa interpretar, descrever e comparar os índices financeiros obtidos a partir de documentos contábeis. Conforme Gil (1991), a pesquisa descritiva busca retratar características de uma população específica ou estabelecer conexões entre variáveis distintas.

Foi realizado o levantamento das cooperativas de crédito atuantes no município de Francisco Beltrão, que sejam de livre admissão por meio de relatórios divulgados de cada município pelo Banco Central do Brasil (2023), sendo que, atualmente são 7 Cooperativas com registro de funcionamento.

Dessas 7 Cooperativas, a amostra analisada pela presente pesquisa é composta por 6 Cooperativas, que são de livre admissão e com pelo menos uma agência ou posto de atendimento na cidade de Francisco Beltrão, que são: Cresol Tradição, Evolua, Sicoob Vale Sul, Sicredi Iguazu, Sisprime do Brasil e Unicred Desbravadora, escolhidas por comodidade de acesso e principalmente relevância na região onde o estudo foi realizado. A cooperativa CrediBRF foi descartada por não ser de livre admissão, e sim exclusiva para funcionários de empresas do grupo BRF (Brasil Foods S.A), entre elas as coligadas e controladas.

Primeiramente, a coleta dos balanços patrimoniais foi feita junto ao Banco Central do Brasil, pela plataforma “Encontre uma Instituição”, ferramenta divulgada de forma *on-line* pela autarquia federal, de forma pública e de livre consulta. Após essa obtenção, os dados foram condensados em tabelas e posteriormente passaram pela análise e comparação entre as cooperativas de cada um dos indicadores.

Os indicadores utilizados para realização do trabalho são os sugeridos por Assaf Neto para análise de bancos (2020). Estes foram quase todos utilizados por Silva (2022) em trabalho semelhante realizado em cooperativas do sistema Sicoob e Sicredi que atuam na região Nordeste do país, com a diferença de que no presente trabalho foram acrescentados outros 3 indicadores, sendo eles: indicador de provisão, distribuição de sobras e Índice de Basiléia. A utilização desses indicadores objetiva analisar capital e risco, solvência e liquidez e endividamento de cada uma das cooperativas.

Além das análises realizadas nos indicadores obtidos por meio de cálculos que utilizaram os demonstrativos contábeis de cada uma das cooperativas, foi obtido também o Índice de Basiléia referente a dezembro de cada ano analisado de cada uma das instituições financeiras estudadas.

Por fim foi realizado um ranqueamento para identificar em ordem decrescente o

desempenho econômico-financeiro das cooperativas de crédito pesquisadas. O procedimento de classificação é adaptado de Casagrande (2010) e foi descrito anteriormente no Quadro 2 e foi realizado em todos os indicadores, de todas as cooperativas nos 3 anos avaliados. Posterior a isso, foi realizado o cálculo do valor inverso de cada um dos indicadores obtidos pelas instituições financeiras durante os 3 anos objetos do estudo, de forma a obter a pontuação total do período analisado de cada um dos indicadores financeiros utilizados no trabalho, ou seja, foram somados o valor inverso dos anos de 2020, 2021 e 2022.

Após a obtenção do valor inverso total somado pelas cooperativas em cada indicador analisado, foi realizada a classificação dos resultados obtidos. Em situações em que houve o empate do valor inverso entre duas organizações, foram classificadas as cooperativas igualmente na posição que lhes gerasse maior pontuação. Prosseguiu-se com o descarte da 6ª posição no indicador em questão, assim garantindo uma classificação justa.

Logo após, houve a contagem de quantas vezes cada cooperativa aparecia em determinada posição no ranqueamento, sendo que as classificações variam de 1º a 6º lugar. Posteriormente houve a multiplicação do número de vezes em que cada cooperativa conquistou determinada posição pela pontuação estabelecida por cada posicionamento, conforme coluna de Valor Inverso do Quadro 2. A metodologia utilizada para as pontuações garante que mesmo que uma cooperativa se classifique em último lugar em um dos quesitos, ainda receberia pontos pelo resultado apresentado.

4. RESULTADOS

Objeto de estudo – relação das cooperativas

As cooperativas de crédito examinadas no estudo tiveram origens diversificadas quanto aos seus públicos-alvo. No entanto, ao longo do tempo, todas essas cooperativas passaram a adotar uma política de livre admissão. Isso significa que, independentemente de suas origens e históricos setoriais, essas instituições agora estão abertas a todos aqueles que desejem se associar, refletindo a capacidade de adaptação e a busca por maior inclusão financeira em suas comunidades e regiões de atuação.

A Cresol Tradição teve início de suas atividades em 15 de fevereiro de 2001 e em 2023 conta com R\$ 1,11 bilhão em ativos totais, patrimônio líquido de R\$ 138,07 milhões e 14 mil cooperados. Pertence ao sistema Cresol que segundo dados de seu próprio site (2023) possui 871 mil cooperados distribuídos em 70 cooperativas singulares que contam com 790 postos de atendimento em 19 estados brasileiros.

A Evoluta, de acordo com dados do site da própria cooperativa (2023) iniciou as atividades em 02 de setembro de 2008 e no ano de 2023 conta com R\$ 717,63 milhões em ativos totais, patrimônio líquido de R\$ 114,14 milhões e 60 mil cooperados. Integrante do sistema Ailos que possui 1.5 milhão de cooperados, 13 cooperativas singulares e 302 postos de atendimentos distribuídos em 120 municípios da região sul do país.

A cooperativa Sicoob Vale Sul (2023) foi fundada em 06 de agosto de 1997 e nasceu com foco para associados do ramo comercial de confecções. Em 2023 conta com R\$ 1,72 bilhão em ativos totais, patrimônio líquido de R\$ 189,34 milhões e 60 mil cooperados. Faz parte do sistema Sicoob que conta com 7,3 milhões de cooperados, 339 cooperativas singulares e 4.554 postos de atendimento, estando presente em todos os estados brasileiros.

Sicredi Iguaçu conforme divulgação própria em seu site (2023) teve sua fundação em 24 de fevereiro de 1992 e no ano de 2023 registra R\$ 2,47 bilhões em ativos totais, patrimônio líquido de R\$ 350,24 milhões e 74 mil cooperados. Faz parte do sistema Sicredi que soma 7 milhões de cooperados, 100 cooperativas singulares e 2,5 mil postos de atendimento

distribuídos em todos os estados do país.

De acordo com dados divulgados pela Sisprime do Brasil (2023), teve a abertura de seu CNPJ em 03 de fevereiro de 1998 e até o ano de 2022 era integrante do sistema Uniprime. Em 2023 se desligaram voluntariamente da Uniprime Central. Assim torna-se a maior cooperativa de crédito independente do Brasil, e a maior do Brasil com atuação preferencial na área da saúde. Totaliza em 2023 o montante de R\$ 6,26 bilhões em ativos totais, patrimônio líquido de R\$ 965,60 milhões e 45 mil cooperados distribuídos em 43 postos de atendimento presentes no estado do Paraná e de São Paulo.

Por fim, a Unicred Desbravadora (2023) divulga que iniciou suas atividades em 19 de dezembro de 1995. Em 2023 soma R\$ 1,54 bilhão em ativos totais, 139,79 milhões de patrimônio líquido e 16 mil cooperados. Integra o sistema Unicred que possui 257 mil cooperados, 30 cooperativas singulares e 319 postos de atendimento distribuídos em 15 estados do Brasil.

Análise dos indicadores de capital de risco, solvência e liquidez e endividamento

Inicialmente, foram analisados os indicadores do grupo de capital e risco, que engloba a capitalização, imobilização, Leverage (alavancagem financeira) e Independência Financeira.

A Tabela 1, ilustra o indicador de capitalização. Conforme Bressan, Braga e Bressan (2003, p. 6), "A capitalização informa a relação entre o valor do patrimônio da cooperativa e suas obrigações. Quanto maior a capitalização, melhor a situação financeira da cooperativa."

Tabela 4: Indicador de capitalização

		2020	2021	2022
Indicador de Capitalização	Cresol Tradição	0,35	0,30	0,27
	Evolua	0,19	0,38	0,33
	Sicoob Vale Sul	0,17	0,17	0,19
	Sicredi Iguazu	0,27	0,24	0,26
	Sisprime do Brasil	0,23	0,22	0,24
	Unicred			
	Desbravadora	0,11	0,13	0,12

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme apresenta a Tabela 1, destacou-se de forma positiva o aumento apresentado pela Evolua, que aumentou o valor aplicado por seus associados em capital social em comparação as demais aplicações, de R\$ 0,19 em 2020, para R\$ 0,38 em 2021 e posteriormente teve leve redução para R\$ 0,33 em 2022, totalizando um incremento final de 57,57%. A Cresol Tradição apresentou redução de recurso de associados em capital social de R\$ 0,35 centavos para R\$ 0,27 centavos por real de investimento em demais aplicações no período analisado, 22,86% de redução de sua capitalização própria. Um ponto de atenção a ser mencionado é o baixo valor apresentado pela Unicred em comparação as demais cooperativas, com apenas R\$ 0,12 centavos de associados para cada real aplicado em demais investimentos, indicando baixa preferência de seus associados quanto ao investimento no capital da cooperativa.

Na sequência conforme Tabela 2, foi analisado o indicador de imobilização, quando a esse indicador a interpretação é oposta ao de capitalização, quanto menor o indicador mais saudável encontra-se financeiramente a cooperativa.

Tabela 5: Indicador de imobilização

		2020	2021	2022
Indicador de	Cresol Tradição	19,98%	25,94%	13,10%

Imobilização				
	Evolua	33,06%	24,97%	9,94%
	Sicoob Vale Sul	26,25%	26,64%	14,99%
	Sicredi Iguaçu	17,33%	18,18%	9,48%
	Sisprime do Brasil	5,97%	8,19%	4,28%
	Unicred Desbravadora	25,10%	27,10%	18,30%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De modo geral todas as cooperativas de crédito analisadas tiveram redução do comprometimento de seu Patrimônio Líquido com ativos permanentes, estando todas enquadradas no limite máximo de 50% de imobilização estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (2021), ou seja, apresentando índices satisfatórios.

Das cooperativas analisadas, a Sisprime do Brasil apresenta o indicador de imobilização mais baixo nos três anos, em que no ano de 2022 o permanente correspondia a apenas 4,28% do Patrimônio Líquido total da cooperativa, o que sugere que ela está utilizando uma menor proporção de seus recursos próprios em ativos de longo prazo. Por outro lado, a cooperativa Evolua possui o indicador mais alto em 2020 com imobilização de 33,06% de seu Patrimônio Líquido, mas reduziu significativamente esse indicador nos anos seguintes para 24,97% em 2021 e 9,94% em 2022,

A Sicredi Iguaçu também apresenta redução no período analisado, saindo de 17,33% em 2020 para 9,48% em 2022, logo apresentando melhora da sua situação de imobilização.

A Tabela 3, a seguir apresenta o indicador de *Leverage*, ou seja, alavancagem financeira, que representa quantas vezes o ativo da cooperativa é maior que o seu patrimônio líquido.

Tabela 6: Indicador de Leverage (alavancagem financeira)

		2020	2021	2022
	Cresol Tradição	13,87	14,88	15,69
	Evolua	18,56	13,22	15,53
	Sicoob Vale Sul	47,34	53,58	43,16
	Sicredi Iguaçu	13,74	16,13	16,59
	Sisprime do Brasil	15,64	18,06	16,78
	Unicred Desbravadora	27,20	31,00	32,15

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

As cooperativas que apresentaram o menor *leverage* (alavancagem financeira) foram a Sicredi Iguaçu com ativo 16,59 vezes maior que seu patrimônio líquido no ano de 2022, uma alta de 20,7% em relação ao ano 2020, e a Cresol Tradição com ativo 15,69 vezes maior que seu patrimônio líquido em 2022, apresentando alta de 13,1% em comparação com 2020, dessa forma sendo as cooperativas que entregaram menor risco ao seu associado no período analisado. Na outra extremidade estão Sicoob Vale Sul e Unicred Desbravadora, que têm maior capacidade de investimento e expansão, mas também estão sujeitas a riscos financeiros mais significativos.

A Sicoob em 2020 possuía um ativo 47,34 vezes maior de que seu patrimônio líquido, reduzindo para 43,16 vezes maior em 2022 sendo a mais alavancada das 6 analisadas nesse estudo. A Unicred Desbravadora também apresenta um elevado índice de alavancagem, com incremento do indicador nos anos verificados, saindo de 27,2 vezes em 2020 para 32,15 vezes em 2022.

Comparando os resultados obtidos com estudos de cooperativas da região nordeste do Brasil no estudo de Silva (2022), se destaca uma grande discrepância em relação ao indicador de *Leverage*, pois nas duas cooperativas estudadas da região o maior valor obtido durante os

anos, foi 7,67, enquanto nas cooperativas atuantes na cidade de Francisco Beltrão este indicador apresenta uma média de 23,51. Ou seja, na região nordeste as cooperativas estão menos alavancadas quando comparadas aos resultados apresentados nesse estudo, e como no setor de bancos e cooperativas alavancagem reflete diretamente na rentabilidade, as cooperativas do Nordeste podem enfrentar problemas com a rentabilidade.

Quanto ao indicador de *Leverage* foi considerado como quesito para uma melhor classificação a alta alavancagem, já que isso atrelado a uma boa gestão pode vir a ocasionar maiores rentabilidades à cooperativa, mesmo que signifique a necessidade de uma maior tolerância ao risco.

Por fim, a Tabela 4, demonstra o indicador de independência financeira, que de acordo com Assaf Neto (2020) demonstra o grau de autonomia financeira da organização em relação ao uso de recursos de terceiros, em que quanto maior esse indicador, mais segurança a cooperativa oferece aos seus credores, pois significa que ela está utilizando mais de seus próprios recursos, diminuindo assim a dependência de financiamento externo, financiamento esse que no caso de instituições financeiras refere-se a recursos captados de seus clientes ou associados, em produtos de investimento.

Tabela 7: Indicador de Independência financeira

	2020	2021	2022	
Indicador de Independência financeira	Cresol Tradição	7,21%	6,72%	6,37%
	Evolua	5,39%	7,56%	6,44%
	Sicoob Vale Sul	2,11%	1,87%	2,32%
	Sicredi Iguaçu	7,28%	6,20%	6,03%
	Sisprime do Brasil	6,39%	5,54%	5,96%
	Unicred	3,70%	3,20%	3,10%
	Desbravadora			

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Em 2022, as cooperativas Cresol Tradição e Evolua exibiram índices de independência financeira de 6,37% e 6,44%, respectivamente. Da mesma forma, Sicredi Iguaçu registrou 6,03% e Sisprime do Brasil, 5,96%. Esses números refletem uma tendência para utilizar recursos próprios em comparação com financiamento por terceiros. Essa abordagem pode ser vista como positiva, já que fortalece a segurança e oferece maior garantia aos credores e associados.

Por outro lado, as cooperativas com índices menores de independência financeira, como Unicred Desbravadora com 3,10% e Sicoob Vale Sul com 2,32% em 2022, mostram uma maior dependência de financiamento por terceiros em relação aos recursos próprios. Essa situação pode representar um nível de risco ligeiramente elevado, especialmente se a gestão e a utilização dos recursos não forem adequadamente controladas.

Ao contrário do *Leverage* as Cooperativas do nordeste no estudo de Silva (2022) se saíram melhor no indicador de Independência financeira, como estão menos alavancadas, consequentemente possuem maior autonomia financeira em relação aos recursos de seus depositantes. Ou seja, utilizam mais de seus próprios recursos, diminuindo a dependência de financiamento externo.

Dando sequência as análises, têm-se o grupo de indicadores de solvência e liquidez, que é composto pelos índices de Liquidez Imediata, Encaixe Voluntário, Participação dos Empréstimos e Empréstimos/depósitos. De acordo com Bruni (2011) esses indicadores demonstram a capacidade de honrar as obrigações assumidas por uma entidade.

A Tabela 5, demonstra o indicador de liquidez imediata das cooperativas, que de acordo

com Matarazzo (2010) representa a capacidade de uma empresa quitar todas as suas dívidas de curto prazo utilizando os recursos prontamente disponíveis, como dinheiro em caixa, em contas bancárias e em investimentos de alta liquidez.

Tabela 8: Liquidez Imediata

	2020	2021	2022	
	Cresol Tradição	0,031	0,058	0,036
	Evolua	0,046	0,041	0,045
	Sicoob Vale Sul	0,345	0,273	0,682
Liquidez Imediata (LI)	Sicredi Iguaçu	0,088	0,198	0,260
	Sisprime do Brasil	0,341	0,220	0,087
	Unicred Desbravadora	0,027	0,049	0,039

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme os dados da Tabela 5, todas as cooperativas objeto desse estudo, mantiveram índices abaixo de 1,0 nos anos de 2020 a 2022, dessa forma, não possuindo capacidade quitar todas as suas dívidas de curto prazo com recursos disponíveis.

As cooperativas Sicoob Vale Sul e Sicredi Iguaçu apresentam índices de liquidez imediata mais favoráveis, sugerindo uma capacidade mais robusta de honrar dívidas de curto prazo. Sendo que a cooperativa Sicoob Vale Sul aumentou o indicador de 2020 a 2022, de 0,345 para 0,682, um aumento de aproximadamente 97%, sendo assim, aumento sua capacidade de quitar as suas dívidas de curto prazo com os recursos prontamente disponíveis.

Por outro lado, a Sisprime do Brasil e a Unicred Desbravadora têm índices preocupantemente baixos em 2022, indicando que podem enfrentar desafios significativos em relação à liquidez imediata. Além disso, o índice da Sisprime do Brasil diminuiu de 0,341 em 2020 para 0,220 em 2021 e 0,087 em 2022, ou seja, o índice nos dois anos diminuiu, de 2020 para 2022 em aproximadamente 75%, piorando a situação de quitação das suas dívidas no curto prazo com recursos prontamente disponíveis.

As cooperativas Cresol Tradição e Evolua mantiveram índices abaixo de 1,0, mas com alguma melhora ao longo dos anos.

Na sequência a Tabela 6, demonstra o indicador de encaixe voluntário. Esse indicador representa uma medida que avalia a prontidão financeira de um banco para cobrir retiradas de contas correntes no final do ano fiscal (ASSAF NETO; 2018). De acordo com Bressan, Braga e Bressan (2003) demonstra a disponibilidade de recursos imediatos das cooperativas em comparação com o total de capital e os valores detidos em depósitos e outras obrigações.

Tabela 9: Encaixe Voluntário

	2020	2021	2022	
	Cresol Tradição	0,031	0,058	0,036
	Evolua	0,046	0,041	0,045
	Sicoob Vale Sul	0,044	0,048	0,036
Encaixe Voluntario (EV)	Sicredi Iguaçu	0,035	0,037	0,036
	Sisprime do Brasil	0,007	0,005	0,011
	Unicred Desbravadora	0,027	0,049	0,039

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Analisando a Tabela 6, nota-se que a cooperativa Sisprime do Brasil parece enfrentar desafios em relação ao encaixe voluntário, pois destaca-se negativamente com o menor índice entre as cooperativas, sugerindo a necessidade de uma gestão mais eficiente da liquidez. No ano de 2020 apresentou 0,007, já em 2021 apresentou o menor valor de 0,005, e em 2022

teve um aumento para 0,011, isso significa que no ano de 2020, a cooperativa possuía capacidade de cobrir apenas 0,07% dos saques contra depósitos a vista, 0,05% em 2021 e 11% em 2022.

As demais cooperativas mantêm valores moderados e estáveis, indicando uma capacidade razoável de cumprir suas obrigações de curto prazo em relação aos depósitos à vista. Destaque para a Evolua, que em todos os anos manteve a capacidade de cobrir os saques contra depósitos a vista acima de 40%. No entanto, é importante considerar o contexto específico de cada cooperativa e suas estratégias de gestão de liquidez ao interpretar esses indicadores.

A Tabela 7, demonstra a participação dos empréstimos, que indica a proporção do valor total dos ativos da cooperativa que está investida em operações de crédito (ASSA NETO, 2018).

Tabela 10: Participação dos empréstimos

	2020	2021	2022	
	Cresol Tradição	38,00%	38,28%	36,39%
	Evolua	31,76%	33,17%	34,34%
Participação dos Empréstimos (PDE)	Sicoob Vale Sul	15,16%	14,59%	13,01%
	Sicredi Iguaçu	25,28%	25,57%	23,50%
	Sisprime do Brasil	14,85%	15,73%	16,21%
	Unicred Desbravadora	19,55%	19,67%	19,34%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Ao analisar os indicadores da Tabela 7 nota-se que a Evolua e a Sisprime do Brasil se destacam positivamente por demonstrar um aumento gradual na participação dos empréstimos, indicando um possível foco na expansão de operações de crédito. Em relação a Evolua cresceu de 31,76% em 2020, para 33,17% em 2021 e 34,34% em 2023. Já a Sisprime do Brasil saiu de 14,85% em 2020 para 16,21% em 2022.

O Sicoob Vale Sul se destaca negativamente devido à sua participação muito baixa em empréstimos, levantando preocupações em relação à rentabilidade, pois apresentou a segundo menor participação em empréstimos em 2020 no percentual de 15,16%, sendo maior apenas que o da cooperativa Sisprime de 14,85%. Já nos anos de 2021 e 2022, foi a menor participação de empréstimos de 14,59% e 13,01%, respectivamente.

A Cresol Tradição apresentou a maior participação de empréstimos em todos os anos do estudo, sendo de 38% em 2020, 38,28% em 2021 (a maior participação de todos os anos) e diminuindo para 36,39% em 2022, O que indica que maior proporção do valor total dos ativos da cooperativa está investida em operações de crédito.

Em relação a Evolua, se observa um aumento na participação de empréstimos, sendo que aumento de 31,76% em 2020 para 34,34% em 2022, um aumento de aproximadamente 8%. As cooperativas Sicredi Iguaçu e Unicred Desbravadora mantêm uma estabilidade ou variações moderadas em seus indicadores, indicando uma alocação de ativos consistente ao longo dos anos.

Por fim, a Tabela 8, demonstra os empréstimos/depósitos, que segundo Assaf Neto (2018), revela a relação entre os recursos emprestados e os recursos captados pela instituição por meio de depósitos.

Tabela 11: Empréstimos / depósitos

	2020	2021	2022	
Empréstimos / depósitos	Cresol Tradição	1,87	1,72	1,58
	Evolua	1,16	1,69	1,78
	Sicoob Vale Sul	1,27	1,37	1,08
	Sicredi Iguazu	0,96	1,02	1,04
	Sisprime do Brasil	0,54	0,63	0,67
	Unicred Desbravadora	0,62	0,80	0,76

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Analisando os indicadores da Tabela 8, a cooperativa Evolua se destaca positivamente por seu aumento constante na relação empréstimos/depósitos, indicando um foco na expansão de operações de crédito. No ano de 2022, possuíram a R\$ 1,78 de empréstimos a cada R\$ 1,00 captado, permitindo assim maior rentabilidade, entretanto, maior exposição a riscos de liquidez. Além disso, aumentou o indicador de 1,16 em 2020 para 1,78 em 2022, um aumento de aproximadamente 53%.

O Sicoob Vale Sul diminuiu sua relação empréstimos/depósitos nos anos em estudo de 1,27 em 2020 para 1,08 em 2022. Já a Sisprime do Brasil apresentou o menor indicador em todos os anos, entretanto, houve um aumento de 0,54 em 2020 para 0,67 em 2022, um aumento de aproximadamente 25%.

A Cresol Tradição apresentou a melhor relação de empréstimos/depósitos em 2020 e 2021 e o segundo melhor em 2022, porém se observa que houve uma redução significativa no decorrer dos anos, sendo que em 2020 era 1,87, em 2021 diminuiu para 1,72 e em 2022 para 1,58, ou seja, de 2020 a 2022 esse indicador diminuiu aproximadamente 18%.

Nessa parte será analisado o grupo de indicadores de endividamento, composta pelos indicadores de Grau de Endividamento, Indicador de Dependência Financeira, Índice Basiléia, Indicador de provisão e Distribuição de Sobras.

A Tabela 9, apresenta o grau de endividamento das cooperativas, a interpretação desse indicador é a de que quanto maior, melhor. O indicador de endividamento segundo Assaf Neto (2020), revela a proporção de dívidas em relação ao capital próprio da organização, indicando o montante de empréstimos tomados (recursos captados) para cada R\$1,00 de capital investido pelos sócios em capital próprio.

Tabela 12: Grau de Endividamento

	2020	2021	2022	
Grau de Endividamento	Cresol Tradição	6,13	6,60	7,17
	Evolua	7,38	4,73	5,65
	Sicoob Vale Sul	8,98	9,73	8,66
	Sicredi Iguazu	4,71	5,54	5,61
	Sisprime do Brasil	4,66	5,31	5,00
	Unicred Desbravadora	8,61	8,51	9,86

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Conforme demonstrado na Tabela 9, dentre as 6 cooperativas analisadas a Sicredi Iguazu e a Sisprime do Brasil têm os valores mais baixos de grau de endividamento ao se levar em consideração os 3 anos analisados, o que indica uma menor dependência de dívidas em relação ao patrimônio líquido. Isso sugere uma posição financeira menos alavancada e com menor possibilidade de rentabilidade.

As demais cooperativas apresentavam valores acima do indicado pela Sicredi e Sisprime no ano de 2020, indicando maior capacidade de captação de recursos e alavancagem de seu

patrimônio líquido. Nesse quesito destaca-se a Sicoob Vale Sul que apresenta os valores mais altos de grau de endividamento em dois dos três anos em comparação as demais, ficando atrás da Unicred Desbravadora apenas em 2022, que saiu de 8,61 em 2020 para 9,86 em 2022, o que pode indicar uma maior busca por alavancagem financeira de seu passivo em relação ao patrimônio líquido, isso significa que a cooperativa está assumindo uma quantidade significativa de dívidas em comparação aos recursos próprios dos associados, o que pode representar um significativo risco financeiro caso seja mal administrado, ou uma excelente ferramenta de impulso de desenvolvimento, desde que haja prudência de gestão.

Outro ponto a ser destacado é o caso da Evolua, que mostra uma redução significativa em seu grau de endividamento de 7,38 vezes em relação ao patrimônio líquido em 2020 para 4,73 vezes em 2021; o que é uma indicação negativa de que a cooperativa está reduzindo seu endividamento, ou seja, a proporção de captação frente ao seu patrimônio líquido, mesmo com a nova alta para 5,65 vezes em 2022, ainda não apresentou a capacidade de retornar ao patamar de 2020.

A Tabela 10, demonstra o indicador de dependência financeira, que segundo Assaf Neto (2022, p. 255) “revela a dependência da empresa com relação a suas exigibilidades totais, isto é, do montante investido em seus ativos, qual a participação dos recursos de terceiros”.

Tabela 13: Indicador de Dependência Financeira

	2020	2021	2022	
Indicador de Dependência Financeira	Cresol Tradição	0,44	0,44	0,45
	Evolua	0,39	0,35	0,36
	Sicoob Vale Sul	0,19	0,18	0,20
	Sicredi Iguaçu	0,34	0,34	0,33
	Sisprime do Brasil	0,29	0,29	0,29
	Unicred Desbravadora	0,31	0,27	0,30

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

A Sicoob Vale Sul tem o menor índice de dependência financeira nos três anos analisados, o que indica uma menor dependência de recursos de terceiros em relação aos recursos totais da cooperativa, onde no ano de 2020 era de 0,19 com leve alta para 0,20 em 2022. Ou seja, para cada R\$ 1,00 de seu ativo a cooperativa se endividou em apenas R\$ 0,20.

Cresol Tradição apresenta o maior índice de dependência financeira nos três anos, encerrando 2022 com 0,45 indicando uma maior dependência de capitais de terceiros em relação aos ativos totais. Isso representa um nível de risco financeiro mais elevado, especialmente se a gestão das dívidas não for bem controlada.

Outras cooperativas, como Sicredi Iguaçu, Sisprime do Brasil e Unicred Desbravadora, também apresentam índices significativos de dependência financeira, sendo de 0,33, 0,29 e 0,30 respectivamente para o ano de 2022, sugerindo que uma parte de aproximadamente 30% de seus ativos é financiada por terceiros.

A Evolua também apresenta um alto nível de dependência financeira em 2020 com 0,39, reduzindo posteriormente para 0,35 em 2021 e tendo leve aumento para 0,36 em 2022, o que pode ser um ponto de atenção em relação à gestão de recursos e à estratégia de financiamento atual desempenhada pela cooperativa.

A Tabela 11, representa o Índice de Basiléia, o Banco Central do Brasil exige que o índice esteja no mínimo em 13% para as cooperativas de crédito brasileiras.

Tabela 14: - Índice de Basiléia

	2020	2021	2022	
Índice de Basiléia	Cresol Tradição	20,6%	19,06%	19,03%
	Evolua	14,49%	20,09%	17,70%
	Sicoob Vale Sul	12,08%	11,86%	14,62%
	Sicredi Iguaçú	20,98%	18,96%	22,20%
	Sisprime do Brasil	22,28%	21,19%	21,80%
	Unicred	15,91%	14,42%	13,66%
	Desbravadora	%	%	%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Na análise do Índice de Basiléia das cooperativas, identifica-se que a cooperativa Sicoob Vale Sul, ao longo dos anos, apresentou uma tendência preocupante em seus indicadores. Nos anos de 2020 e 2021, esse índice esteve consistentemente abaixo de 13%, um valor que está abaixo do mínimo exigido para cooperativas de crédito. Tal situação coloca a cooperativa em uma posição vulnerável, sujeita a medidas regulatórias para fortalecer seu capital e aprimorar sua gestão de riscos.

Entretanto, em 2023 a cooperativa Sicoob Vale Sul conseguiu dar sinais de estabilização ao elevar seu índice Basiléia para 14,62%. Mesmo assim, quando observado o período de três anos como um todo, ela ainda permanece com a pior média entre todas as cooperativas, o que evidencia a necessidade contínua de melhorias em sua estrutura financeira e de gestão.

Por outro lado, no que diz respeito à solidez financeira, destaca-se a Sisprime do Brasil e a Sicredi Iguaçú. Essas cooperativas conseguiram manter uma consistente performance ao longo dos anos, encerrando o ano de 2022 com o índice de 22,20%. Esse valor não apenas a posiciona como o melhor indicador entre todas as cooperativas em 2022, mas também sugere que a Sisprime do Brasil tem margem para expandir sua carteira de créditos de forma substancial, sem se expor a riscos desproporcionais.

Sobre o Índice de Basiléia a interpretação nesse trabalho se deu pela escolha daquela que apresentava o maior índice e conseqüentemente um menor risco imediato, além disso um alto indicador de Basiléia pode representar a capacidade da cooperativa de crédito alavancar-se com facilidade, já que não há a necessidade de captar recurso previamente a concessão de crédito, logo com essa escolha de uma política mais liberal para concessão de crédito a administração pode assim estar buscando maior rentabilidade para a cooperativa.

A Tabela 12, demonstra o indicador de provisão, quando a esse indicador quanto menor for o valor resultante, mais benéfico é para a saúde financeira da cooperativa, indicando que ela mantém uma carteira de crédito com melhor qualidade, ou seja, com menor provisão.

Tabela 15: - Indicador de provisão

	2020	2021	2022	
Indicador de provisão	Cresol Tradição	2,01%	2,28%	3,39%
	Evolua	3,64%	3,59%	4,34%
	Sicoob Vale Sul	2,44%	2,89%	3,47%
	Sicredi Iguaçú	3,56%	3,97%	4,49%
	Sisprime do Brasil	4,58%	3,07%	2,64%
	Unicred			
	Desbravadora	2,14%	2,37%	2,37%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

De acordo com a Tabela 12, destaca-se que a Cooperativa Sicredi Iguaçu apresenta o pior desempenho nesse indicador no ano de 2022 de 4,49% de provisão, bem como na média dos três anos considerados de 4%. Por outro lado, merece destaque positivo as cooperativas Unicred Desbravadora, que registrou o índice mais baixo em 2022, de 2,37% de provisão, e também a menor média ao longo desse período de 2,29%. É importante notar, entretanto, que a Unicred Desbravadora tem demonstrado uma tendência ascendente ao longo dos anos, o que pode requerer uma atenção mais detalhada em relação à gestão de riscos, tendo aumentado a provisão de 2,14% em 2020 para 2,37% em 2022.

Em contrapartida, a Sisprime do Brasil reduziu gradualmente o indicador de provisão, de 4,58% em 2020, para 3,07% em 2021 e de 2,64% em 2022. Em 2022, ela conseguiu o segundo menor valor entre todas as cooperativas, demonstrando um compromisso consistente com a melhoria da qualidade de sua carteira de crédito ao longo do tempo.

A Tabela 13, demonstra o percentual de distribuição de sobras, esse indicador tem como forma de cálculo a conta distribuições de sobras dividido sobre o patrimônio líquido da cooperativa, e tem como objetivo analisar a performance do patrimônio líquido da cooperativa para os seus associados.

Tabela 16: - Distribuição de Sobras

	2020	2021	2022
Distribuição de sobras			
Cresol Tradição	4,56%	3,55%	3,90%
Evolua	4,38%	1,75%	1,21%
Sicoob Vale Sul	14,83%	8,25%	9,93%
Sicredi Iguaçu	4,56%	5,98%	6,42%
Sisprime do Brasil	3,48%	8,85%	6,50%
Unicred Desbravadora	5,98%	4,69%	5,46%

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

O Indicador apresentado na Tabela 13 foi calculado tendo como base a divisão do valor da distribuição de sobras das cooperativas, dividido por seus respectivos valores de patrimônio líquido. Neste quesito o Sicoob Vale Sul apresentou o melhor indicador em 2022 e também a melhor média entre os anos, significa que para cada 1,00 real de patrimônio líquido, ele teve 0,09 de distribuição de sobras. Com destaque negativo temos a cooperativa Evolua que teve o menor indicador em ambos os anos, diminuindo de 4,38% para 1,21% em 2022, ou seja, a cada 1,00 real, teve 0,01 de distribuição de sobras.

Classificação das cooperativas por meio do ranqueamento

O ranqueamento das cooperativas seguiu os procedimentos de classificação e pontuação conforme a metodologia proposta por Casagrande (2010), sendo que as instituições se classificaram em cada uma das posições possíveis, de 1º a 6º, da seguinte forma:

Quadro 3 – Número de vezes das cooperativas em cada colocação

Cooperativa	Número de vezes que obteve cada colocação					
	1º	2º	3º	4º	5º	6º
Cresol Tradição	3	2	4	1	2	1
Evolua	3	2	1	5	2	0
Sicoob Vale Sul	5	0	2	2	1	3
Sicredi Iguaçu	0	3	4	3	3	0
Sisprime do Brasil	2	3	2	2	1	3
Unicred Desbravadora	0	3	3	1	4	2

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

Com base no Quadro 3, foi multiplicado a número de vezes que cada cooperativa obteve cada colocação pelo método de ranqueamento de valores inversos, seguindo a metodologia proposta por Casagrande (2010). Após os cálculos realizados, deu-se o processo de apuração, classificação e pontuação. Dessa forma, o ranqueamento da melhor cooperativa levando em consideração os recursos disponíveis e resultados divulgados apresentou o seguinte resultado, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Classificação final

Cooperativa	Classificação	Pontuação total
Sicoob Vale Sul	1º	6,87
Cresol Tradição	2º	6,15
Evolua	3º	5,98
Sisprime do Brasil	4º	5,37
Sicredi Iguaçu	5º	4,18
Unicred Desbravadora	6º	3,88

Fonte: Elaborado pelos autores (2023).

No ranqueamento das melhores cooperativas de crédito atuantes em Francisco Beltrão, a Sicoob Vale Sul conquistou a posição de destaque, liderando o grupo com um total de 6,87 pontos. Em seguida, Cresol Tradição, assegurando a segunda posição com 6,15 pontos, enquanto a Evolua garantiu o terceiro lugar com 5,98 pontos. A Sisprime do Brasil e a Sicredi Iguaçu, atingiram quarto e quinto lugares, respectivamente, com 5,37 e 4,18 pontos. A Unicred encerrou o ranking em sexto lugar, acumulando 3,88 pontos.

Destaca-se a possibilidade de existirem outros métodos de ranqueamento, os quais podem envolver a atribuição de diferentes pesos a cada indicador. Sugere-se, portanto, que os resultados deste trabalho sejam empregados com cautela, uma vez que os usuários das informações podem possuir objetivos diversos e atribuir ponderações distintas a cada indicador. Essa variação nas ponderações poderia, por conseguinte, alterar o resultado final do ranqueamento.

Os interessados em iniciar um relacionamento com uma cooperativa podem atribuir um peso maior a algum indicador analisado, o investidor pode procurar uma cooperativa que possua um melhor percentual de distribuição de sobras, que irá contribuir para uma melhor rentabilidade de seus investimentos. Também poderá atribuir maior peso aos indicadores de capital e risco, pois estão relacionados com a segurança financeira da instituição. Por outro lado, quem busca empréstimos poderá se atentar ao Índice Basiléia, juntamente com indicadores de solvência e liquidez, para saber se a instituição possui uma boa margem disponível para lhe conceder crédito.

5. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo identificar qual cooperativa de crédito atuante no município de Francisco Beltrão - PR, apresentou o melhor desempenho econômico-financeiro relacionado aos anos de 2020, 2021 e 2022. O objetivo do trabalho foi atingido, visto que foi possível fornecer informações relevantes aos gestores e interessados em iniciar relacionamento financeiro com uma das cooperativas de crédito estudadas. A análise dos índices possibilitou o ranqueamento das instituições de acordo com seu desempenho econômico e financeiro.

Na avaliação individual dos indicadores financeiros, a Evoluta demonstra solidez em capitalização e independência financeira, porém com baixa distribuição de lucros. A Sicoob Vale Sul se destaca em alavancagem financeira e liquidez imediata, mas enfrenta questões de independência financeira e Índice de Basiléia. A Cresol Tradição lidera em participação de empréstimos, enquanto enfrenta desafios em *leverage* (alavancagem financeira) e dependência financeira. A Sisprime destaca-se em imobilização, porém encontra dificuldades em encaixe voluntário e empréstimos/depósitos. Unicred Desbravadora evidencia fragilidades em capitalização, imobilização e liquidez imediata, enquanto a Sicredi demonstra necessidade de aprimoramento na gestão das provisões para perdas.

Em relação ao ranqueamento do desempenho econômico-financeiro das cooperativas de crédito atuantes em Francisco Beltrão - PR durante os anos de 2020, 2021 e 2022, os resultados revelaram a liderança da Sicoob Vale Sul, seguida pela Cresol Tradição, Evoluta e Sisprime do Brasil. Em contrapartida, a Sicredi Iguaçu e a Unicred Desbravadora apresentaram desempenho menos favorável, ocupando as últimas posições. Essa classificação não se restringe ao desempenho absoluto, refletindo, também, a capacidade relativa de cada cooperativa em seu contexto. A variação nos pesos dos indicadores pode influenciar essa ordem, uma vez que diferentes objetivos demandam ênfases distintas.

Este estudo corrobora com pesquisas anteriores, como a de Gollo e Silva (2015), evidenciando a maior eficiência de Sicoob e Unicred em comparação à Sicredi. Outros estudos, como o de Silva, Santos e Ranciaro Neto (2023), corroboram a ideia de rentabilidade das cooperativas, destacando a correlação positiva entre expansão da carteira de empréstimos e rentabilidade, como a Sicoob Vale Sul. Assim, o aumento da carteira de empréstimos pode fortalecer a rentabilidade das cooperativas, seguindo esse exemplo.

Como limitações, destaca-se que a pesquisa se concentra apenas nas cooperativas de crédito atuantes em um município específico, o que pode limitar a representatividade do cenário nacional. Isso restringe a generalização dos resultados para outras regiões ou realidades distintas. Além disso, a utilização de uma metodologia específica de ranqueamento, baseada em valores inversos e seguindo a metodologia proposta por Casagrande (2010), pode resultar em variações nos resultados conforme os pesos atribuídos aos diferentes indicadores. Essa variação nos pesos pode influenciar a classificação das cooperativas, levando a interpretações diversas dos resultados.

Por fim, sugere-se replicar este estudo em bancos comerciais para avaliar a saúde financeira e competitividade das cooperativas em relação a essas instituições, além de realizar análises em cooperativas de crédito de outras localidades para comparar seu desenvolvimento em diferentes regiões do país.

REFERÊNCIAS

- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro, 11. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços**: um enfoque econômico-financeiro. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- ASSAF NETO, A. **Mercado financeiro**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Composição do Sistema Nacional de Crédito Cooperativo**. Banco Central do Brasil. 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/pre/composicao/coopcred.asp?frame=1> . Acesso em: 23 mar. 2023.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Cooperativas de crédito crescem e operam em mais da metade dos municípios**. 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/detalhenoticia/703/noticia>. Acesso em: 23 out. 2023.
- BRESSAN, V. G. F.; LOPES, A. L. M.; MENEZES, M. R.. **Análise de eficiência das cooperativas de crédito brasileiras utilizando informações contábeis**. In: 1º Congresso Integrado de Contabilidade – Governador Valadares/MG, Anais..., 2013
- BRESSAN, V. G. F., *et al.* **Uma aplicação do sistema PEARLS às cooperativas de crédito brasileiras**. Revista de Administração, v. 46, n. 3, p. 258-274, 2011.
- BRESSAN, V. G. F.; BRAGA, M. J.; BRESSAN, A. A.; RESENDE FILHO, M. de A. **Uma proposta de indicadores contábeis aplicados às cooperativas de crédito brasileiras**. Revista de Contabilidade e Controladoria, v. 2, n.4, p.58-80, set./ dez. UFPR, 2010.
- BRESSAN, V. G. F.; BRAGA, M. J.; BRESSAN, A. A. **Avaliação financeira das cooperativas de crédito rural do estado de Minas Gerais**. Revista de Administração da UFLA – v.5 – n.2 – julho/dezembro de 2003.
- CARVALHO, F. J. C. et al.. **Economia Monetária e Financeira**: Teoria e Política. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Elsevier. 2007.
- CASAGRANDE, L. F. **Sistemática para previsão de resultado empresarial baseado em cenários**. Tese (doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.
- CRESOL. Institucional. **Cresol**, 2023. Disponível em: <https://cresol.com.br/institucional/>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.
- DAMBROS, M. A.; LIMA, J. F.; FIGUEIREDO, A. M. **Sistema Cooperativo De Crédito Sicredi: Um Estudo Da Eficiência Das Cooperativas Do Paraná**. Gestão & Regionalidade, v. 25, n. 74, 2009.
- EVOLUA. **A Cooperativa**. *Evolua*, 2023. Disponível em: <https://evolua.coop.br/sua-cooperativa/a-cooperativa>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- GOLLO, V.; SILVA, T. P. da. **Eficiência no Desempenho Econômico-Financeiro de Cooperativas de Crédito Brasileiras**. Revista de Contabilidade e Organizações, [S. l.], v. 9, n. 25, p. 43-55, 2015.
- JACQUES, E. R.; GONÇALVES, F. de O. **Cooperativas de crédito no Brasil: evolução e impacto sobre a renda dos municípios brasileiros**. Economia e Sociedade, Campinas, Unicamp. v. 25, n. 2, p. 489-509, 2016.
- MATARAZZO, D. C. **Análise financeira de balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- OLIVEIRA, A. A. de; SILVA, A. R. da; ZUCCARI, S. M. de P.; RIOS, R. P. **A análise das Demonstrações Contábeis e sua importância para evidenciar a situação econômica e financeira das organizações**. Revista Eletrônica: Gestão e Negócios, 2010.
- POLONIO, W. A. **Manual das Sociedades Cooperativas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social**: métodos e técnicas. 3.c ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- SCHIMMELFENIG, C. **Cooperativismo de crédito**: uma tendência. Revista de Administração e Ciência Contábeis

do Ideau, v. 5, p. 1-12, 2010.

SICOOB. Sobre o Sicoob Vale Sul. **Sicoob**, 2023. Disponível em: <https://www.sicoob.com.br/web/sicoobvalesul/sicoob-vale-sul>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

SICREDI. Sobre a Cooperativa,. Sicredi, 2023. Disponível em: <https://www.sicredi.com.br/coop/iguacu/sobre-cooperativa/>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

SILVA, A.; SANTOS, J. F. dos; RANCIARO NETO, A. **Desempenho das cooperativas de crédito brasileiras**: Uma análise a partir dos indicadores PEARLS. RAM. Revista de Administração Mackenzie, v. 24, 2023.

SILVA, R. D. **Cooperativas de crédito**: uma análise econômico-financeira através de indicadores. 2022. Trabalho de Conclusão de Curso - Departamento de Ciências Contábeis, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2022.

SISPRIME DO BRASIL. **Quem Somos**. Sisprime Do Brasil, 2023. Disponível em: <https://www.sisprimedobrasil.com.br/a-sisprime/>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

UNICRED. **A Unicred**. Unicred, 2023. Disponível em: <https://www.unicred.com.br/desbravadora/institucional/sistema-unicred/a-unicred>. Acesso em: 24 de setembro de 2023.

VIEIRA, J. A. G.; PEREIRA, H. F. S.; PEREIRA, W. N. do A. **Histórico do sistema financeiro nacional**. Revista Científica e-Locução, v. 1, n. 02, p. 1-17, 2012.

ZENI, M. A.; FUMAGALLI, L. A. W. **A Participação Das Cooperativas De Crédito No Desenvolvimento De Pequenas Cidades**: O Caso Da Mesorregião Sudoeste Paranaense. Revista da FAE, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 47-62, 2020. Disponível em: <https://revistafae.fae.edu/revistafae/article/view/546>. Acesso em: 28 nov. 2023.

ZUCCO, F. D. **Diferença entre Cooperativas de Crédito e Bancos Comerciais**: análise acerca da contribuição do Sistema de Crédito Cooperativo no aumento da eficiência econômica do Sistema Financeiro do Brasil. Trabalho de Conclusão de Curso, Universidade de Caxias do Sul, 2023.

Direitos de cópia - creative commons.	
Recebido em:	21-08-2024
Aprovado em:	17-02-2025
ID do artigo	#2938
Editor Científico: Prof. Dr. Osni Hoss, Ph.D.	